

MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE MÚSICA: contribuições para novas práticas pedagógicas

Nilson Oliveira Santos¹; Taís Dantas da Silva²

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Nome do Curso, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nyllsonbass@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tdantass@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação musical, percussão corporal, motivação.

INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como temática a motivação a partir da prática da percussão corporal nas aulas de música na educação básica. Esta prática pode ser uma ferramenta de grande valia para a motivação. Além do desenvolvimento musical e contribuições para a psicomotricidade, essa ferramenta promove outros benefícios, como a interação, motivação e a autoestima.

A motivação no ensino de música é um dos temas recorrentes em pesquisas no campo da educação, por ser um ponto fundamental na aprendizagem de qualidade, principalmente relacionada à motivação intrínseca “A motivação intrínseca no contexto escolar desperta o interesse para a aprendizagem, ou seja, os alunos ficam altamente engajados nos conteúdos apresentados e nas atividades propostas” (MADEIRA; MATEIRO 2013, p. 70).

No contexto da educação básica, a música tem um valor relevante, pois engloba uma diversidade de saberes e valores sociais significativos para o sujeito, cabendo ao educador musical estar articulado a promover práticas motivadoras neste campo.

A importância da motivação nas atividades de ensino tem sido reforçada por pedagogos e psicólogos e o seu estudo pelo educador representa uma necessidade amplamente reconhecida, principalmente em escolas democráticas, nas quais os conteúdos e os métodos da educação devem, sempre que possível, respeitar as características individuais dos alunos (ECHELLI, 2008, p. 200).

O presente estudo está inserido no projeto de pesquisa “Educação Musical e Motivação: contextos, processos motivacionais e perspectivas”, tendo como o objetivo geral investigar como as aulas de música, envolvendo a percussão corporal, podem contribuir para a motivação dos estudantes na educação básica. Os objetivos específicos foram: realizar um levantamento bibliográfico sobre os temas; realizar um levantamento das escolas em Feira de Santana que realizam aulas de música envolvendo percussão corporal; investigar como a abordagem pedagógica pode contribuir para a motivação; propor e realizar atividades de percussão corporal para o ensino de música; descrever o papel da percussão corporal como agente motivador nas aulas de música.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A primeira etapa da pesquisa de campo foi o levantamento das escolas onde a prática da percussão corporal está presente nas aulas de música. Delimitou-se o universo de pesquisa às escolas contempladas com o PIBID de Música e estágio supervisionado pelos estudantes de licenciatura em música da Universidade Estadual de Feira de Santana. A segunda etapa foi a realização da oficina de percussão corporal “Música e Corpo”. Os participantes da pesquisa foram os estudantes do curso de licenciatura em música bolsistas que participam do PIBID de Música.

A oficina foi realizada no dia 28 de junho de 2017, quando também foi aplicado um questionário composto de oito questões, organizadas em duas categorias: motivação para atuar em sala de aula; percussão corporal como prática motivadora nas aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste ponto, descrevemos a análise dos dados obtidos com a aplicação do questionário. Por questões éticas, os nomes dos bolsistas foram substituídos por letras.

A respeito da motivação para atuar em sala de aula, as respostas foram: a aprendizagem e desenvolvimento do aluno (36%); conteúdos trabalhados (32%); envolvimento e interesse dos alunos (28%). As respostas a seguir refletem as categorias mais mencionadas: “O envolvimento e interesse dos estudantes” (bolsista A); “Os resultados positivos e negativos e os desafios que podem ser vencidos” (bolsista C); “Quando eu vejo que o aluno se sente motivado através dos conteúdos trabalhados em sala de aula” (bolsista D).

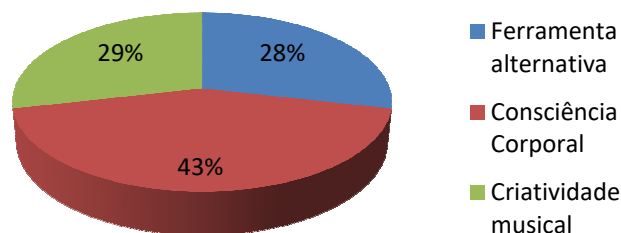
Sobre as estratégias para motivar os alunos, foram mencionadas: dinâmicas envolvendo ritmo, jogos musicais, utilização do corpo e instrumentos musicais (43%); considerar a realidade dos alunos (43%); contemplar a diversidade musical (14%). Experiências musicais inovadoras, como a percussão corporal, é relevante, pois pode-se trabalhar conteúdos diversos como: intensidade, altura, timbre, e outros.

A respeito do planejamento, as respostas apontam para: seguir uma sequência didática, organizar os conteúdos, ter uma visão macro do trabalho; e atender as necessidades da turma, assegurando resultados condizentes com os objetivos. Planejar é organizar ações. Essa é uma definição simples mas que mostra uma dimensão da importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno. O planejamento deve ser uma organização das ideias e informações (MORETTO, 2007 apud CASTRO et all 2008, p.53).

O planejamento é uma ferramenta que pode influenciar na motivação em sala de aula? De acordo com as respostas, observou-se que o planejamento pode estimular o aluno e também o professor, pois a segurança nos conteúdos que serão aplicados evitará a possibilidade de erros, proporcionando trocas significativas entre ambos.

Uma metodologia condizente com os objetivos é o caminho mais importante para troca de conhecimento. Neste sentido, foi questionado se a abordagem do professor pode trazer resultados motivantes. A maioria das respostas, 78,6%, mostra que a clareza e a segurança na transmissão dos conteúdos implicará na aprendizagem significativa; 14,3% afirma que a metodologia influencia na motivação, mas não agrada a todos os alunos; 7,1% apontou o significado social no conhecimento. Diante disto, o repertório, flexível e condizente com a realidade dos alunos, é fundamental para o desenvolvimento das propostas, podendo influenciar na motivação na sala de aula.

Foi questionado sobre a importância da percussão corporal como ferramenta pedagógica. Os pontos ressaltados podem ser verificados no gráfico a seguir:



Figural: Contribuições da Percussão Corporal para a prática pedagógica nas aulas de música. (Fonte: o autor).

De acordo com os dados levantados, a percussão corporal pode ser um recurso motivador, podendo conduzir a uma maior atenção e aulas mais dinâmicas, estimular e desafiar os estudantes; proporcionar uma experiência inovadora; tornando a aula mais envolvente; estimular a interação; levar os alunos a descobrir-se musicalmente.

Com a realização da oficina Música e Corpo foi possível de expandir o conhecimento dos bolsistas e contribuir na elaboração do planejamento de aulas. Os bolsistas ressaltaram que a oficina trouxe propostas inovadoras, promoveu reflexão sobre diferentes conteúdos musicais; desenvolveu ideias através de dinâmicas, técnicas de construção rítmica e que podem ser construídas em aulas futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados apresentados nesta pesquisa, foi possível compreender alguns aspectos relacionados à motivação a partir da percussão corporal nas aulas de música.

Os resultados positivos apresentados pelos alunos em decorrência do que foi abordado em sala de aula também podem motivar o professor. A metodologia aplicada é um ponto fundamental na prática pedagógica, pois a maneira como os conteúdos são transmitidos para os alunos precisam ser coerentes com os objetivos e ao mesmo tempo proporcionar novas perspectivas nas aulas de música, o que pode acarretar numa maior motivação para as aulas.

Outro aspecto fundamental para a motivação é o planejamento da aula, que é a ação de organizar as ideias de maneira sistemática, servindo de base para o desenvolvimento metodológico, trazendo segurança ao professor para motivar os alunos.

Planejar é organizar ações. Essa é uma definição simples mas que mostra uma dimensão da importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno. O planejamento deve ser uma organização das ideias e informações (MORETTO, 2007 apud CASTRO et all 2008, p.53).

A escolha adequada do repertório também é importante, pois poderá proporcionar mecanismos para motivar o aluno. Neste sentido, a participação dos estudantes é fundamental na escolha do repertório, possibilitando a troca de vivências em sala de aula e valorizando o conhecimento prévio do estudante. “A multiplicidade de vivências musicais que permeia o cotidiano das pessoas, cada vez mais tem implicações para a educação musical e, portanto, deve ser considerada e não desprezada no âmbito escolar.” (SANTOS 2007, p. 15).

A percussão corporal pode trazer contribuições para o desenvolvimento musical, como a percepção, ritmo, criatividade e improvisação, e também benefícios extramusical, como a motivação, a socialização, a ampliação da autoestima, o respeito às diferenças, e

desenvolvimento de aspectos relacionados à psicomotricidade. Além de tudo, é uma ferramenta alternativa nas escolas onde a ausência de recursos para as aulas de música é uma realidade presente.

Aulas envolvendo o corpo como fonte sonora podem proporcionar nos estudantes benefícios como: satisfação, motivação e interação, privilégios esses que a música é capaz de proporcionar para a sociedade para além do entretenimento. Portanto, a partir dos dados obtidos com esta pesquisa, além de reafirmar a relevância da música nas escolas, ressalta-se a importância da percussão corporal como ferramenta pedagógica.

REFERÊNCIAS

CASTRO Patricia Aparecida Pereira Penkal; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. *ATHENA • Revista Científica de Educação*, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008.

ECCHELI, Simone Deperon. *A motivação como prevenção da indisciplina*. Educar Curitiba. Editora UFPR, 2008.

MADEIRA, Ana e. C.; MATEIRO, Teresa. Motivação na aula de música: reflexões de uma professora. *Percepta – Revista de Cognição Musical*, 1(1), 67–82. Curitiba, Nov. 2013.

MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para desenvolvimento de competências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. Grande do Sul. 2005.

SANTOS, Cleonice dos. *Preferências musicais de alunos de 5a a 8a série da rede municipal de ensino de Curitiba: “significados da escuta”*. Dissertação (Mestrado em Educação)–Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.